

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

O JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE ENSINOS PARA ALÉM DO GRAMATICAL: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES-AUTORES LENDO O MUNDO

YASMIN VICTORIA S. MALAQUIAS¹, RAYANE DARDIS COELHO², TALES R. S. MORALES PINO³, YASMIN ALMEIDA SANTOS⁴, DANIELLE PRODÓCIMO⁵, GABRIELA ALIAS RIOS⁶

¹ Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, Bolsista extensionista, IFSP, Câmpus Avançado Jundiaí, yasmin.malaquias@aluno.ifsp.edu.br.

² Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Avançado Jundiaí, rayane.dardis@aluno.ifsp.edu.br.

³ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Avançado Jundiaí, tales.morales@aluno.ifsp.edu.br.

⁴ Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Bolsista, Câmpus Avançado Jundiaí, y.almeida@aluno.ifsp.edu.br.

⁵ Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Avançado Jundiaí, danielle.prodocimo.gov.if@gmail.com.

⁶ Doutora em Educação (Unesp), Professora EBT, IFSP, Câmpus Avançado Jundiaí, gabriela.alias@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

RESUMO: O presente resumo examina o papel e os efeitos do Jornal InFormAÇÃO, desenvolvido por estudantes do IFSP – Câmpus Jundiaí desde 2018. Embora o projeto se concentre na melhoria das habilidades discursivas e gramaticais, ele também promove a ‘leitura do mundo’ ao integrar conceitos de diversas disciplinas, como Literatura, Sociologia, História e Biologia. A pesquisa, de natureza qualitativa, analisou os textos publicados entre as 39ª e 47ª edições do jornal, destacando a interdisciplinaridade presente nos textos publicados nas edições. A maioria dos textos trata de temas literários, mas também articula conhecimentos de outras áreas. Conclui-se que o jornal não apenas fortalece as competências linguísticas dos estudantes-autores, mas também amplia a capacidade crítica dos participantes, conectando diferentes áreas do saber e enriquecendo a compreensão dos estudantes sobre o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade; competências linguísticas; jornal escolar.

THE SCHOOL NEWSPAPER AS A TOOL FOR TEACHING BEYOND GRAMMAR: EXPERIENCES OF STUDENT-AUTHORS READING THE WORLD

ABSTRACT: This article examines the function and effects of the InFormAÇÃO newspaper, which has been developed by students at the IFSP - Câmpus Jundiaí since 2018. Although the project focuses on improving discursive and grammatical skills, it also promotes ‘world reading’ by integrating concepts from several disciplines, such as Literature, Sociology, History and Biology. The qualitative and quantitative research analyzed the texts published between the 39th and 47th editions of the newspaper, highlighting the interdisciplinarity present in the texts published in the editions. Most of the texts deal with literary themes, but also articulate knowledge from other fields. The conclusion is that the newspaper not only strengthens the language skills of the student-authors, but also broadens the critical capacity of the participants, connecting different areas of knowledge and enriching the students' understanding of the world.

KEYWORDS: interdisciplinarity; language skills; school newspaper.

INTRODUÇÃO

O Jornal InFormAÇÃO, projeto de ensino criado em 2018, é desenvolvido por discentes do IFSP – Câmpus Jundiaí. Mensalmente, os alunos produzem edições, impressas e digitais, que possuem entre seis a oito textos, além de publicações nas redes sociais do projeto. Embora o intuito do desenvolvimento do Jornal Escolar seja baseado no aprimoramento de técnicas discursivas e gramaticais da Língua Portuguesa, percebe-se que as temáticas dos textos publicados apresentam diferentes componentes curriculares. Isso enfatiza o caráter interdisciplinar do projeto, importante para a “leitura do mundo” e para a expansão do conhecimento dos alunos em diferentes áreas do saber.

Nesse sentido, Paulo Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia* (1996), estabelece a ideia de “leitura do mundo” como uma forma de aprendizagem baseada em uma análise crítica do ambiente ao redor do educando. Assim, o respeito a esse conceito, por parte dos educadores, significaria o incentivo inicial para a “compreensão do papel da curiosidade, de modo geral, e da humana, de modo especial” (Freire, 1996, p. 63) a fim de proporcionar a produção do conhecimento. Dessa forma, a pluralidade de temas no projeto de um Jornal Escolar relaciona-se com o pensamento de Freire, já que permite uma análise da conjuntura atual a partir de diferentes setores, seja na Literatura, na História, ou, até mesmo, na Biologia.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar os textos publicados entre as 39^a e 47^a edições do Jornal InFormAÇÃO, a fim de observar se a interdisciplinaridade está presente nos textos dos estudantes matriculados no curso técnico em Logística integrado ao Ensino Médio no câmpus de Jundiaí do IFSP.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho investigativo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, tendo como fonte de dados as 8 (oito) edições do jornal escolar InFormAÇÃO publicadas durante o ano de 2023, haja vista que as publicações desse ano são as mais recentes. O presente trabalho foi realizado através das seguintes etapas:

- Etapa 1 - Seleção de textos: foram selecionados, dentre as edições produzidas no jornal InFormAÇÃO durante o ano de 2023, textos que, para além do uso normativo da gramática, tivessem temáticas envolvendo diferentes componentes curriculares;
- Etapa 2 - Tabulação e organização de dados: os textos foram contabilizados e organizados de acordo com o componente curricular com o qual se encaixavam. Em seguida, foram postos em uma tabela;
- Etapa 3 - Análise dos textos: essas construções textuais de autoria dos estudantes foram analisadas, sob a luz do conceito de “leitura de mundo” de Paulo Freire (1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho, foi analisado o caráter interdisciplinar dos textos publicados entre as 39^a e 47^a edições do Jornal InFormAÇÃO, observando se os estudantes-autores têm mobilizado conceitos de diferentes componentes curriculares, além da escrita dentro dos padrões da gramática normativa da Língua Portuguesa cobrada durante a redação do texto. Vejamos o jornal:



Esta edição temática está relacionada ao feriado nacional do dia 15 de novembro, data referente a Proclamação da República.

Fonte: <https://jnd.ifsp.edu.br/index.php/jornal-informacao-alunos>.

Embora esse projeto de ensino tenha nascido da necessidade dos alunos do Ensino Médio Integrado do Câmpus Avançado Jundiaí em 2018 de aprimoramento da competência discursiva, outra potencialidade que ele tem apresentado é da ampliação de aplicação de repertórios aprendidos em sala de aula, em disciplinas como Literatura, Sociologia e História especialmente, como veremos no Tabela 1:

TABELA 1. Quantidade de textos redigidos por componente curricular.

COMPONENTE CURRICULAR	QUANTIDADE DE TEXTOS REDIGIDOS
LITERATURA	7
SOCIOLOGIA	5
HISTÓRIA	4
GEOGRAFIA	3
BIOLOGIA	3
GESTÃO	1
TOTAL	23

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Dentre resenhas de clássicos da Literatura, redações que compararam autores brasileiros e contaram suas histórias e críticas ao cânone e à historiografia literária, grande parte dos textos publicados no Jornal InFormAÇÃO, que podem ser classificados em algum componente curricular, pertence à área da Literatura. Tal constatação pode apontar o interesse dos alunos pela arte literária, não somente enquanto estudantes-artistas¹, mas também como escritores de temas abordados em sala de aula e aprofundados durante a escrita.

Ademais, os textos analisados das disciplinas que aparecem logo em seguida, as quais são Sociologia e História, são atravessados, seguindo a proposta temática do jornal, por acontecimentos referentes ao mês da edição. Em novembro de 2023 (47ª edição), por exemplo, uma estudante-escritora escreveu sobre a Proclamação da República, relatando não apenas o fatídico episódio, mas os seus reflexos para a contemporaneidade, reunindo diversos conceitos e descrição de fatos históricos.

¹ Castro *et al.* (2023) apontam que um dos gêneros textuais mais publicados no folheto desse jornal escolar é o poema.

Proclamação da República

Por Giulia Gomes

A insatisfação da sociedade com a monarquia — durante o reinado de D. Pedro II — impulsionou a Proclamação da República no ano de 1889. A situação do regime monárquico entrou em decadência logo após a Guerra do Paraguai (1870), a qual resultou em uma ineficiência (por parte dos autoritários) em atender aos interesses, demandas e pedidos daquela sociedade. Assim também, disputas políticas e a consolidação do exército como uma instituição profissional. O movimento republicano ganhou destaque por suas ideias, marcando seu início no ano de 1870, quando foi lançado o Manifesto Republicano, e assim planejado o golpe de 1889.

Fonte: <https://jnd.ifsp.edu.br/index.php/jornal-informacao-alunos>.

Nesse sentido, esses textos, além dos que englobam Geografia e Biologia, estão enviesados com datas marcantes dos meses respectivos às edições. Sob esse viés, com base nos escritos de Kleiman (1995), Amorim, Silva e Aragão (2017, p. 68) apontam que, para escrita de um jornal, é necessário que os escritores-autores possuam Letramento, processo que “envolve múltiplas capacidades e conhecimentos, muitos dos quais não têm necessariamente relação com a leitura escolar, e sim com a leitura de mundo”. À vista disso, para Paulo Freire (1996, p. 40):

Ler e escrever as palavras só nos fazem deixar de deixar de ser sombra dos outros quando, em relação dialética com a “leitura do mundo”, tem de ver com o que chamo de “re-escrita” do mundo, quer dizer, com sua transformação.

Assim, para redação do Jornal InFormAÇÃO, além de mobilizarem conceitos do currículo escolar, os alunos realizam a “leitura de mundo” e tentam transmiti-la através das palavras para seus leitores. Os estudantes-autores fornecem uma perspectiva de criticidade à realidade na qual estão inseridos, escrevendo sobre as notícias e assuntos em alta de modo questionador. Além disso, devido ao fluxo do jornal, eles têm uma grande preocupação com o uso correto da gramática, que devido à natureza do projeto, é o item mais cobrado pela supervisão do projeto.

Sob esse olhar, Travaglia (1996 *apud*. Silva; Nunes, 2017) aponta que o domínio da língua é o fundamento não apenas da organização formal do texto escrito ou falado, mas sim da interação entre o indivíduo e o mundo, a qual envolve sentimentos e ações. Diante disso, “o ensino de língua nessa perspectiva deve se dar por meio do trabalho numa visão dialógica da linguagem, **tendo o texto como foco principal.**” (Silva; Nunes, 2017, p. 27, grifos nossos). Logo, os estudantes-autores passam a internalizar as regras gramaticais que são passadas em sala de aula por meio da redação de temas de seus interesses. Há, portanto, um exercício de organizar conceitos, sob o aspecto formal da língua materna, para que seus leitores também os possam compreender. Nessa seara, podemos observar que o Jornal InFormAÇÃO também atua como ferramenta de protagonismo estudantil, já que os estudantes-autores selecionam os temas sobre os quais querem discorrer.

CONCLUSÕES

Sendo assim, a análise realizada evidenciou que o Jornal InFormAÇÃO, além de contemplar o aprimoramento da competência discursiva dos estudantes-autores, que foi o objetivo precursor para desenvolvimento do projeto, se mostrou fundamental para o estabelecimento de um caráter interdisciplinar pois, ao mesmo tempo que trabalha as regras e normas gramaticais estudadas em sala de aula, faz com que alunos mobilizem conceitos de outras disciplinas, ampliando não só a sua “leitura do mundo”, mas também a de quem consome o conteúdo do Jornal Escolar. Para mais, o recorte das edições publicadas -39ª a 47ª- possibilitou a interpretação da evolução de um mesmo autor em diferentes publicações, expondo assim o aumento da capacidade de pesquisar, criticar, discursar e

interligar os componentes curriculares dos estudantes-autores, ao passo que esse se mantém escrevendo, corrigindo e publicando suas produções. Nesse viés, os estudantes-autores mostram domínio a ponto de conseguirem articular pelas diferentes disciplinas com fluidez e clareza, bem como aplicar de forma exitosa as regras gramaticais em suas produções, não perdendo a essência de sua própria “leitura de mundo”, podendo então passá-la por meio da palavra aos leitores do Jornal InFormAÇÃO.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Yasmin Victoria Santos Malaquias contribuiu com a concepção, elaboração, levantamento de dados e redação do trabalho. Rayane Dardis Coelho contribuiu com a concepção, elaboração e redação do trabalho. Tales R. S. Morales Pino contribuiu com a concepção, elaboração e redação do trabalho. Yasmin Almeida Santos contribuiu com a concepção, elaboração e redação do trabalho. Daniele Prodócimo contribuiu com a concepção, elaboração e redação do trabalho. Gabriela Alias Rios contribuiu com a concepção, elaboração e revisão do trabalho. Todos aprovaram a versão submetida.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Risonete Gomes; SILVA, Ana Meire Alves da; ARAGÃO, Maria do Socorro Souza. Jornal escolar: uma experiência extensionista no ensino de língua portuguesa com alunos do ensino médio integrado do IFAC. **AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 63–74, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/10383>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CASTRO, Guilherme; CORTES, Yasmin; RIOS, Gabriela; BORGES, Jaqueline. O USO DO FOLHETIM EM UM JORNAL ESCOLAR. **CONICT - Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia**, Brasil, nov. 2023. Disponível em: <https://ocs.ifsp.edu.br/conict/xivconict/paper/view/9747/3708>. Data de acesso: 10 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Jornal InFormAÇÃO, 2023. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/index.php/jornal-informacao-alunos>. Acesso em: 10 ago. 2024.

KLEIMAN, Ângela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

SILVA, Rosilene Soares de Melo; NUNES, Elizene Sebastiana de Oliveira. Ensino gramatical nas aulas de Língua Portuguesa: estudo de caso em escola do município de Presidente Olegário. **Crátilo**, 2014, 7.1: 20-34. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/cratilo/article/view/3935/1487>. Acesso em: 10 ago. 2024.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1996.